

# O DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS DE USO DO AUDIOVISUAL NA EDUCAÇÃO: O VÍDEO IMAGENS DA CIDADE

## Autores

---

Wlauria Torin Bertolini

## Orientador

---

Claudia da Silva Santana

## Apoio Financeiro

---

Fae

## 1. Introdução

---

Nas conclusões do Seminário Internacional sobre Meios Audiovisuais no Sistema Educativo, organizado pelo Ministério de Educação e Ciência, reconhecia-se que “inexiste uma formação específica, sistemática e generalizada do professorado para o uso dos meios audiovisuais em todos os níveis educativos. Considera-se que a política atual de meios audiovisuais não alcançará seu objetivo enquanto não seja criada uma estratégia de formação de professores para o uso dos meios audiovisuais. Este despreparo dos professores foi considerado a causa fundamental da sub-utilização de tais meios”.

Dessa maneira, percebe-se que o simples envio dos equipamentos para a escola não tem resultado num uso qualificado dos meios, já que não se integram à didática exercida pelo professor. A respeito desse ponto, Ferrès (1996) destaca que a “significativa quantidade de meios audiovisuais guardados em muitas instituições educacionais confirma que a causa principal da não-integração dos audiovisuais na escola não é a falta de meios, mas a desmotivação e o despreparo por parte do professorado”. A idéia pré-concebida de que a linguagem audiovisual é universal, não se aplica no que diz respeito ao seu uso no processo de ensino-aprendizagem. Para o autor, não parece possível integrá-la ao processo educativo sem uma preparação nos níveis: da formação técnica e tecnológica, da formação expressiva e da formação didática.

O uso do audiovisual na educação requer do professor o conhecimento da linguagem, o domínio dos seus códigos e a capacidade de se expressar e se comunicar através dela, tal qual o domínio que possui da linguagem verbal.

Em relação ao uso do vídeo *Imagens da Cidade*, realizado pela UNIMEP em parceria com o Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação - FNDE, em 1996, sob a direção da Profa. Maria Thereza Azevedo, com a participação interdepartamental de professores dos cursos de Pedagogia, História e Rádio e TV, observou-se também uma sub-utilização dessa produção nas escolas, ainda que disponibilizada para toda a rede de ensino. Fato este que reforça a hipótese, levantada anteriormente, de que não basta a disponibilização dos meios, mas que é preciso investir na formação do professor para que se desenvolva um uso mais qualificado e criativo, que faça sentido e se articule ao saber docente.

Na direção apontada, o projeto propõe uma reflexão, junto aos professores, sobre a produção audiovisual enquanto linguagem, que se constrói nas relações sociais e culturais e não como simples recurso de ensino dos conteúdos programáticos. Para isso, concebeu-se uma metodologia, baseada em três eixos principais: a) conhecimento da linguagem audiovisual; b) conhecimento da produção audiovisual; c) produção e realização da linguagem audiovisual. No primeiro eixo destaca-se a necessidade da realização de leituras audiovisuais, a partir da compreensão dos códigos dessa linguagem. No segundo eixo, supõe-se a necessidade de que o professor conheça produções diversificadas, que ampliem seu conhecimento sobre audiovisuais. O terceiro eixo prevê a realização de exercícios com a linguagem, através da familiarização com as técnicas disponíveis.

São ações integradas, realizadas juntamente com os professores em reuniões, que se desdobram no desenvolvimento de atividades com os seus alunos, a partir das áreas de conhecimento que lecionam.

## **2. Objetivos**

---

O projeto “Ação educativa: metodologias de uso do vídeo Imagens da Cidade” tem como objetivos: a) Desenvolver prática reflexiva sobre a relação mídia-educação, tendo como foco o vídeo Imagens da Cidade; b) Atuar na capacitação de professores do ensino fundamental para a utilização do audiovisual na sala de aula; c) Elaborar metodologias de uso do vídeo Imagens da Cidade junto aos professores do Ensino Fundamental.

## **3. Desenvolvimento**

---

A primeira fase do projeto, realizada de agosto a dezembro de 2005, constituiu-se no estabelecimento da parceria com a Diretoria Estadual de Ensino de Piracicaba, através de sua equipe técnica, visando a organização dos trabalhos. Foram selecionadas, inicialmente, duas escolas para o desenvolvimento do projeto. Realizaram-se reuniões com as diretorias e coordenações da escola, visando apresentar o projeto e viabilizar sua execução. Dessa fase, como relatado anteriormente, não participei, tendo em vista que minha inserção no mesmo ocorreu no início do primeiro semestre de 2006.

Na segunda fase, iniciou-se os trabalhos com os professores. Na reunião de planejamento do ano, o projeto foi apresentado para os de uma das escolas selecionadas, organizando-se um cronograma semanal de reuniões nos horários estabelecidos pela escola. A equipe compareceu às duas primeiras reuniões programadas, mas diante da ausência dos professores e das dificuldades dos professores de se reunirem em horário comum entre eles, buscou-se outra alternativa, ou seja, outra escola que tivesse um horário comum de reuniões entre os professores. A segunda escola selecionada por indicação da diretoria de ensino, ao início do ano, indicou sua desistência em participar do projeto, alegando mudança de coordenação pedagógica.

Dessa maneira, recorreu-se ao contato com uma terceira escola, que já desenvolvia parceria com o Curso de Pedagogia, através dos estágios curriculares. Nessa escola, o projeto foi apresentado aos professores, que num primeiro momento demonstraram interesse em participar. Realizou-se, em seguida, um encontro, no horário comum de reuniões dos professores desta escola, no qual discutiu-se os meios audiovisuais na educação. A partir desse segundo encontro com os professores, houve uma série de cancelamentos de nossa participação nas reuniões, que culminou na busca de uma quarta alternativa para o desenvolvimento

do projeto.

Importante ressaltar, que nessa fase a equipe do projeto reuniu-se semanalmente para o desenvolvimento de leituras do vídeo, para a seleção e edição de blocos de imagens, para a discussão dos procedimentos a serem realizados na escola, e para o estudo do currículo da quinta série do Ensino Fundamental.

Após todas as intercorrências com as três primeiras escolas. O Projeto foi apresentado à uma quarta escola, que disponibilizou, quinzenalmente, seus horários de HTPC – Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo, para o encontro com os professores e semanalmente a entrada dos bolsistas nas salas das quatro quintas-séries da escola, para o desenvolvimento das atividades com os alunos destas classes.

Foram realizadas quatro reuniões com os professores, realizando leituras de vídeo e exercícios com registros de imagens. Com os alunos, houve oito intervenções em sala de aula, com a exibição do vídeo Imagens da Cidade e realização de atividades de expressão pós exibição.

#### **4. Resultados**

---

Nesta segunda fase do projeto a equipe se confrontou com uma série de dificuldades, relacionadas, sobretudo, à questão da gestão escolar e sua forma de organização. Pôde-se perceber com maior nitidez a hierarquia do sistema escolar e o papel dos gestores na organização e determinação das atividades e suas prioridades. Nesse sentido, o relacionamento escola-universidade, através da figura dos gestores, requereu mais energias do que se supunha inicialmente.

Os resultados até o presente mostram a complexidade da formação continuada de professores em suas múltiplas variáveis. Mostram, também, que uma vez estabelecida a parceria escola-universidade, os atores do processo tendem a se comprometer com o trabalho, engajando-se nas atividades, definidas em comum acordo.

Em relação aos objetivos específicos de formação para o uso do audiovisual na escola, observa-se a pertinência das estratégias concebidas, possibilitando a construção de um repertório sobre linguagem audiovisual, que tende a desencadear um uso mais qualificado e sistemático dos meios, com a integração destes meios na prática pedagógica exercida pelos professores.

#### **5. Considerações Finais**

---

Finalmente, destacamos que o processo de formação continuada dos professores para a relação mídia-educação supõe a compreensão da necessidade de apropriação da linguagem audiovisual, enquanto forma de expressão e comunicação em sala de aula, como meio que se integra à prática pedagógica desenvolvida pelos docentes.

**AZEVEDO, Maria Thereza.** Realização e Recepção um exercício de leitura. In Comunicação e educação: Revista do Curso Gestão e Processos Comunicacionais nº 12, da ECA/USP, São Paulo, Editora Moderna, 1994.

\_\_\_\_\_ Imagens da Cidade, vídeo e história em construção para o ensino fundamental. Dissertação de Mestrado ECA/USP, 1998.

FERRETI, Celso João. O filme como elemento de socialização na escola. In Coletânea lições com cinema, São Paulo, FDE, Diretoria técnica, 1994, v.1.

FERRÈS, Joan. Vídeo e educação; trad. Beatriz Neves. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996

FRANCO, Marília. A natureza pedagógica das linguagens audiovisuais. In Coletânea lições com cinema, São Paulo, FDE, Diretoria técnica, 1994, v.1.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido – 17ª edição, Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1987.

**MORAN, José Manuel** O vídeo na sala de aula. In Comunicação e educação: revista do Curso Gestão e Processos Comunicacionais. Ano I, nº 2, da ECA/USP, São Paulo, Editora Moderna, 1995.

ROSADO, Elina M. S Vídeo e Aquisição de Conhecimentos: *Alguns Elementos de uma Metodologia de Pesquisa*". In Intercom Revista Brasileira de Comunicação, São Paulo, Vol XVII, no 2, 1994

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA. Política de extensão. Piracicaba, SP, 1996.

XAVIER, Ismail - O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 1984.

## VIDEOGRAFIA

AZEVEDO, Maria Thereza. Imagens da Cidade. FDE/UNIMEP, Piracicaba, São Paulo, 1997

\_\_\_\_\_ O palácio da memória. Centro Internazionale Crocevia/TVT/ Instituto Cajamar, São Paulo, 1994.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO/SP. Recriando o olhar/Olhar recortado. FDE, São Paulo, SP, 1993.

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA. Diálogos em construção: um vídeo sobre a extensão.  
Realização Maria Thereza Azevedo. Piracicaba, SP, 2004.